

I CONGRESSO INTERNACIONAL: CUIDAR EM ONCOLOGIA

I CONGRESSO INTERNACIONAL: ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA

2 E 3 DE JUNHO 2022

Estimativa das necessidades de Equipas Intra-Hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos Pediátricos em Portugal

Resultados

Os Planos Estratégicos para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos (2019-2020; 2021-2022), bem como a Portaria nº 66/2018 revelam a elevada necessidade de cuidados paliativos em Portugal, tanto para adulto como para criança.

Relativamente aos últimos, a prevalência de base hospitalar de crianças com doença crónica complexa foi, em 2015, de 45:10.000 (OPCP in PEDCP 2021-2022). Tendo por base estes dados, neste bienio, a estimativa das necessidades em CPP é de 7 268, tabela 1.

Em termos de organização destes cuidados, a nível nacional existem 5 EIHS-CP especializadas nos 5 Centros Hospitalares Universitários (Lisboa Norte, Lisboa Central, Coimbra, Porto e São João), como se observa na tabela 2.

As instituições hospitalares integradas no Serviço Nacional de Saúde, com serviço ou departamento de pediatria devem constituir uma EIHS-CP dimensionada às características e necessidades locais, num total de 42, mas apenas 2 (IPO Porto e Lisboa) estão constituídas.

Região NUTS I e II (2013)	População pediátrica	Óbitos pediátricos		Estimativa da população pediátrica com necessidades CP
		<1 anos	0-17 anos	
Continente (45:10.000)	1 615 180	189	359	7 268
Norte (47:10.000)	553 402	59	110	2 600
Centro (44:10.000)	330 332	40	68	1 453
Área Metropolitana de Lisboa (47:10.000)	545 688	60	133	2 565
Alentejo (35:10.000)	106 551	17	26	373
Algarve (38:10.000)	79 207	13	22	301

Tabela 1 - Estimativa da população pediátrica com necessidades paliativas (Adaptado de Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos 2021-2022)

	Referência	Objetivo
EIHS-CP Especializadas	1 por CHU	5
EIHS-CP Generalistas	1 por Hospital geral/ US com Serviço de Pediatria	42

Tabela 2: Proposta de dotação dos recursos de CP para Portugal Continental (Adaptado de Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos 2021-2022)

Discussão

As EIHS-CP especializadas são responsáveis por prestar cuidados a crianças com necessidades paliativas de maior complexidade.

As EIHS-CP generalistas prestam cuidados a crianças residentes na sua área de influência, enquanto resposta de proximidade (PEDCP 2021-2022).

No final de 2022, todos os hospitais com internamento de pediatria devem ter uma equipa intra-hospitalar de cuidados paliativos que cumpram todos os requisitos tanto a nível de dotação de recursos humanos e infraestruturas, como de formação.

Conclusão

Pelo atraso na criação das EIHS-CP generalistas continua a considerar-se insuficiente a resposta em CPP. Para que todas as crianças com doença crónica complexa, possam ter as suas necessidades asseguradas, obtendo uma resposta de proximidade, deve garantir-se que, de forma estruturada e progressiva, se vão constituindo as EIHS-CP preconizadas no PEDCP.

Devem ser criadas unidades pediátricas que respondam de forma atempada e adequada às necessidades de internamento para capacitação ou descanso do cuidador, controlo de sintomas e fim de vida, numa lógica de proximidade e de continuidade de cuidados

Palavras-chave: Cuidados Paliativos Pediátricos, EIHS-CP, Portugal, Necessidades

Referências

1. Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos (2021-2022). Obtido em 18 de Maio de 2022, <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/23835/pedcp-2021-2022.pdf>
2. Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos (2019-2020). Obtido em 18 de Maio de 2022, <https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/3721-2019-121939043>
3. Diário da República 1ª série nº 46. (6 de março de 2018). Portaria nº 66/2018. Obtido em 18 de maio de 2022, de https://www.acss.min-saude.pt/wp-content/uploads/2016/12/Portaria_66_2018-1.pdf

Autores:

Mariana Gonçalves Silva | Estudante Enfermagem Escola Superior de Saúde do IPB | marianasilva.ms55@gmail.com
Sandra Sofia Almeida Geraldo | Estudante Enfermagem Escola Superior de Saúde do IPB | sandra.geraldo.17@gmail.com
Anabela Pires | Enfermeira ULSNE-EPE, Mestre em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria | anabelapires_3@hotmail.com
Vanessa Fernandes | Enfermeira ULSNE-EPE, Mestre em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria | vanessa.macas@hotmail.com
Maria Helena Pimentel | Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, investigadora na UICISA:E - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, [0000-0002-0930-7469] | hpimentel@ipb.pt

Introdução

Os Cuidados Paliativos Pediátricos visam a melhoria da qualidade de vida, desde o diagnóstico até e para além da morte, das crianças e jovens com doença crónica complexa, ameaçadora de vida ou limitante, assim como das famílias.

A integração dos Cuidados Paliativos Pediátricos (CPP) na Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP), em 2018, e a promoção da criação de Equipas Intra-Hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos Pediátricos (EIHS-CP), permitiu dar início à construção de uma resposta de qualidade, integrada e adaptada às necessidades das crianças e jovens em situação de doença crónica complexa e suas famílias.

Objetivos

Conhecer a estimativa das necessidades das EIHS-CP e a organização destes cuidados a nível nacional e local.

Metodologia

Estudo descritivo, informação obtida do portal web da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) dedicado à RNCP, Plano Estratégico para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos (PEDCP) 2021-2022, Portaria nº 66/2018.